45694 - O que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quis dizer com "Não há contágio"?

Pergunta

Qual é o texto original do hadith "Não há contágio na religião" e o que se entende por isso?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Existem várias versões deste hadith. Al-Bukhari (5776) e Muslim (2224) narraram de Anas ibn Malik (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não há contágio e não há tiyarah (crença supersticiosa em maus presságios), mas eu gosto de bons presságios." Eles perguntaram: "O que é um bom presságio?". Ele disse: "Uma boa palavra."

Al-Bukhari (5316) narrou de Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não há contágio; nem há tiyarah [crença supersticiosa em maus presságios]; nem há hamah [referindo-se a superstições árabes ignorantes descritas de diversas formas, como: um verme que infesta o túmulo de uma vítima de assassinato até ele ser vingado; uma coruja; ou as ossadas de uma pessoa morta que se transformam em uma ave voadora]; e não há Safar [o mês de Safar era considerado como "azarento" durante a Jaahiliyyah]."

O Sheikh Ibn 'Uthaymin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

As palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) "Não há contágio" são gerais em termos de significado, portanto, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) afirma que não há contágio (sem a permissão de Allah).

'Adwa (contágio) refere-se à propagação de doença de uma pessoa doente para uma sã. O que acontece no caso das doenças físicas, pode também acontecer no caso de doenças abstratas. Por isso o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse que um mau companheiro é como aquele que opera o fole: Ou ele queimará suas roupas, ou você sentirá o mau cheiro dele.

As palavras "não há contágio" incluem ambas as doenças: físicas e abstratas, embora seja mais aparente em relação à doença física.

As palavras "nem há tiyarah" (crença supersticiosa em maus presságios) refere-se ao sentimento supersticioso por causa de algo que você vê, ouve ou sabe...

No que diz respeito às palavras "não há hamah", hamah é interpretado de duas maneiras:

1 – Que hamah é um pássaro semelhante a uma coruja, ou uma coruja. Os árabes acreditavam que, se uma pessoa fosse assassinada, seus ossos se transformariam em um hamah, que poderia voar e guinchar até que ela fosse vingada. Alguns deles acreditavam que o hamah era a alma da pessoa que foi assassinada.

2 – Alguns dos árabes disseram que o hamah era um pássaro particular, que eles consideravam como um mau presságio. Se ele pousasse na casa de alguém e fizesse um som, diriam que ele estava prevendo uma morte. Eles acreditavam que isso era sinal de que essa pessoa morreria em breve. Todas estas são, sem dúvida, falsas crenças.

As palavras "não há Safar" refere-se ao mês de Safar, que os árabes costumavam considerar como pouco auspicioso, especialmente para casamentos. E dizia-se que era uma doença estomacal que afetava camelos e era transmitida de um camelo para outro; com base nisso, mencionar isto após 'Adwa (contágio), vem sob a definição de mencionar algo específico após algo geral.

É mais provável e mais próximo do significado correto que o que se entende por Safar aqui é o mês, e o que se entende por dizer "não há Safar" é que o mês não deve ser considerado como de mau agouro, mas sim como qualquer outro mês, durante o qual coisas boas ou ruins podem ser decretadas.

Isso não significa negar estas quatro coisas, pois elas existem. Mas é uma afirmação de que elas não têm qualquer efeito. Aquele que faz com que as coisas aconteçam é Allah. Se qualquer dessas coisas tivesse um efeito conhecido, então seria válido e real; se é suposto que alguma tenha um efeito, então é inválido e falso. Assim, o hadith demonstra que, se há um efeito válido, este não deve ser atribuído ao próprio efeito (pelo contrário, Aquele que o faz acontecer é Allah). Se o efeito é meramente imaginado, então o hadith está afirmando, primeiramente, que não há nenhum efeito.

Com relação às palavras "não há contágio": o contágio é algo que acontece, como é indicado pelas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), "Não ponha um doente com um saudável", ou seja, o proprietário de um camelo doente não deve trazê-lo para o proprietário de um camelo saudável, para que o contágio não seja transmitido.

E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Fujam do leproso como se fugissem de um leão." A lepra é uma doença grave que é transmitida rapidamente e mata quem a contrai. Ainda foi dito que é uma praga. Daí o comando para fugir do leproso para que a doença não seja transmitida dele para você. Esta é uma afirmação do efeito do contágio, mas o seu efeito não é inevitável de maneira que afete as pessoas por si só. O comando do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) a fugir e a não trazer doentes para onde os saudáveis estão, vem com a intenção de evitar os meios (que levam à doença), e não de atribuir o efeito aos meios. Os meios não afetam nada por si mesmos, mas devemos evitar as coisas que possam ser uma causa de calamidade, porque Allah diz (interpretação do significado):

"e não permitais que as vossas mãos contribuam para vossa destruição."

[al-Baqarah 2:195]

Não podemos dizer que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava negando o efeito de contágio, pois o contágio é algo comprovado e existe realmente e é mencionado em outros ahadith.

Quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse que "não há

contágio", um homem disse: "Ó Mensageiro de Allah, os camelos podem estar saudáveis como veados, então um camelo sarnento vem e se mistura com eles e todos recebem a sarna." O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "E quem infectou o primeiro?", indicando que a doença veio para o primeiro sem o contágio, mas pela vontade de Allah. Da mesma forma, se foi transmitida por contágio, em seguida, foi transmitida por ordem de Allah. Uma coisa pode ter uma causa conhecida ou não. A sarna do primeiro não tem uma causa conhecida, além do fato de que aconteceu pela vontade e decreto de Allah, e a sarna que veio depois, tem uma causa conhecida. Mas, se for da vontade de Allah, o camelo não será contaminado. Logo, às vezes um camelo pode pegar sarna, e então se recupera e não morre. O mesmo acontece com a peste e a cólera; elas podem entrar em uma casa e alguns podem adoecer e morrer, enquanto outros não são afetados de modo algum.

Devemos colocar a nossa confiança em Allah e depender d'Ele. Foi narrado que um leproso veio até ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e ele o pegou pela mão e disse: "Coma" – ou seja, para comer a comida que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) estava comendo – por causa da força de sua confiança em Allah. Esta confiança neutraliza as causas do contágio.

O que temos acima mencionado é a melhor forma de conciliar os ahadith.

Fim de citação de Sharh Kitaab al-Tawhid, 2/80

Com base nisto, o que se entende pelas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) "não há contágio" é que a doença não é transmitida de uma pessoa doente para uma saudável por si mesma, mas sim, é transmitida pela vontade e decreto de Allah. Se uma pessoa doente se mistura com uma saudável, esta é uma das causas da transmissão de doença. Mas isso não significa que irá, inevitavelmente, acontecer o contágio, pois só acontece se Allah assim o permitir. Assim, vemos muitas vezes doentes a misturarem-se com pessoas saudáveis e a doença não lhes é transmitida.

E Allah sabe mais.